

- NOTAS : 1 - A CAIXA DE PROTEÇÃO PARA ALOJAMENTO DO DISJUNTOR GERAL DEVE SER SEPARADA DA CAIXA DE MEDIÇÃO E FICAR SITUADA DENTRO DAS INSTALAÇÕES OU PROPRIEDADE DO CLIENTE, EM LOCAL DE FÁCIL ACESSO, ATÉ UMA DISTÂNCIA MÁXIMA DE 5m, DE ACORDO COM O PERMITIDO NESTA DECISÃO TÉCNICA;
- 2 - (*) SUPORTE DO MICRO SWITCH, CONFORME DETALHE 1;
- 3 - ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE $\pm 2\%$ NAS COTAS INDICADAS;
- 4 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

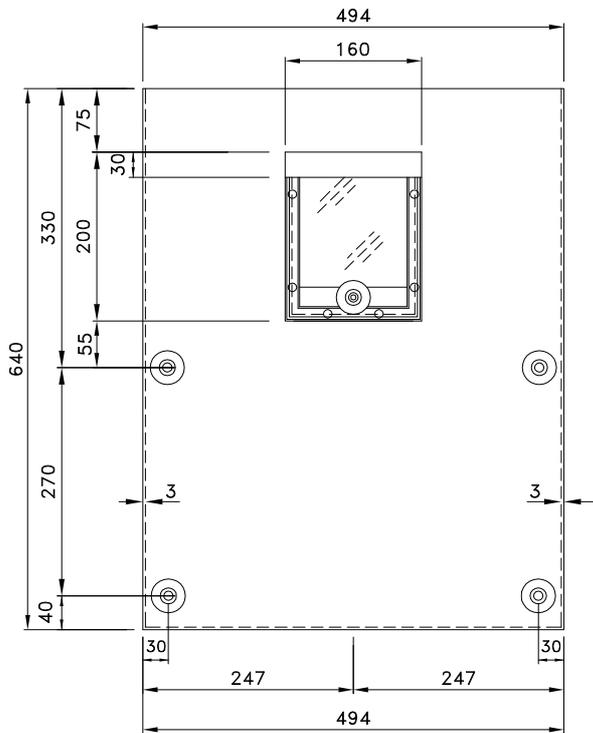
CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
PARTES EXTERNAS

PM-C

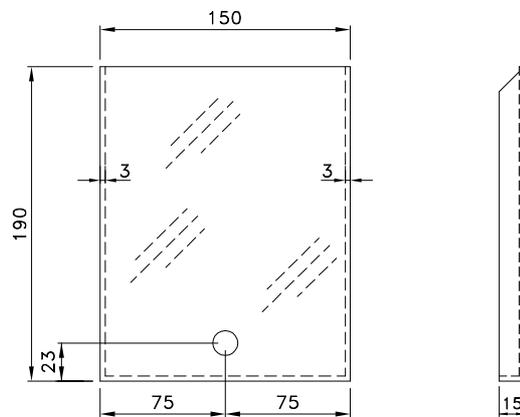


Edição	JORGE LUÍS	09 12 11	Verificação	RÔMULO SALES	09 12 11
Desenho Substituído	108.08.7	31 07 09	Aprovação	ROBERTO GENTIL	09 12 11
Objeto da Revisão	PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL				

Desenho N°
190.42.1
Folha 1/6



VISTA FRONTAL

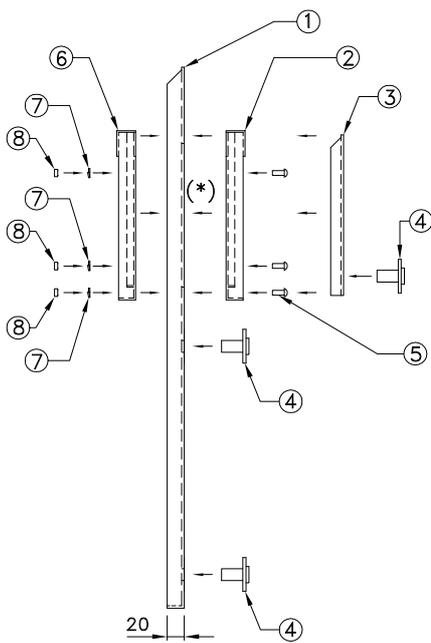


VISTA FRONTAL

VISTA LATERAL

DETALHE

JANELA DE INSPEÇÃO E LEITURA



VISTA LATERAL

LEGENDA :

- ① TAMPA EM POLICARBONATO 640x494x20x3mm
- ② MOLDURA EXTERNA EM AÇO
- ③ JANELA EM POLICARBONATO(VER DETALHE)
- ④ LUVAS PARA PARAFUSO DE SEGURANÇA
- ⑤ PARAFUSO CABEÇA ABAULADA SEM FENDA
- ⑥ MOLDURA INTERNA EM AÇO
- ⑦ ARRUELA DE PRESSÃO
- ⑧ PORCA SEXTAVADA

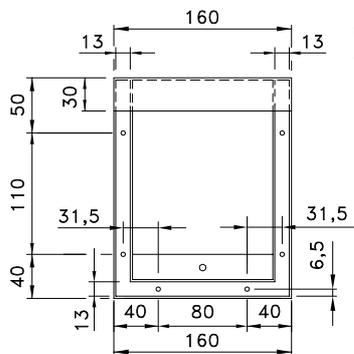
- NOTAS : 1 - (*) = RASGO DE 170x135mm NA TAMPA DE POLICARBONATO TRANSPARENTE;
 2 - ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE $\pm 2\%$ NAS COTAS INDICADAS;
 3 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
TAMPA

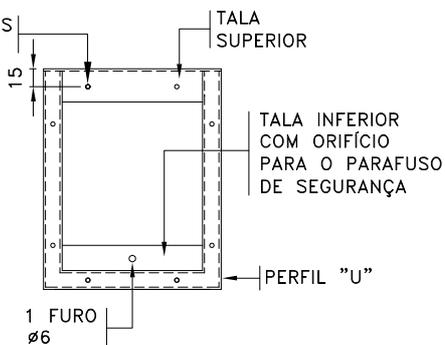
PM-C



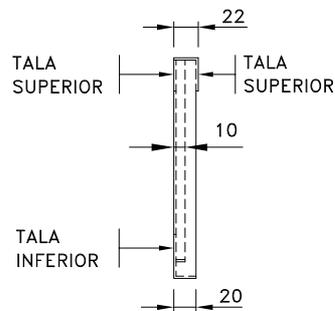
Edição	JORGE LUÍS	09	12	11	Verificação	RÔMULO SALES	09	12	11	Desenho N°
Desenho Substituído	108.08.7	31	07	09	Aprovação	ROBERTO GENTIL	09	12	11	190.42.1
Objeto da Revisão	PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL									Folha
										2/6



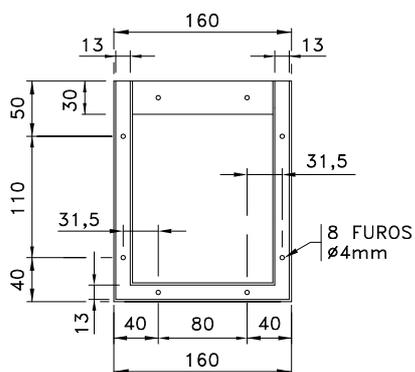
VISTA FRONTAL
MOLDURA EXTERNA



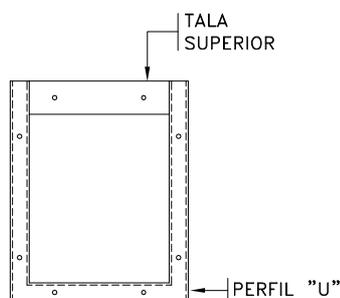
VISTA POSTERIOR
MOLDURA EXTERNA



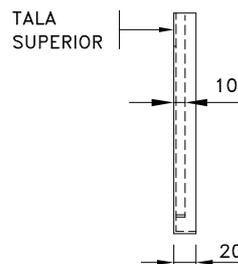
VISTA LATERAL
MOLDURA EXTERNA



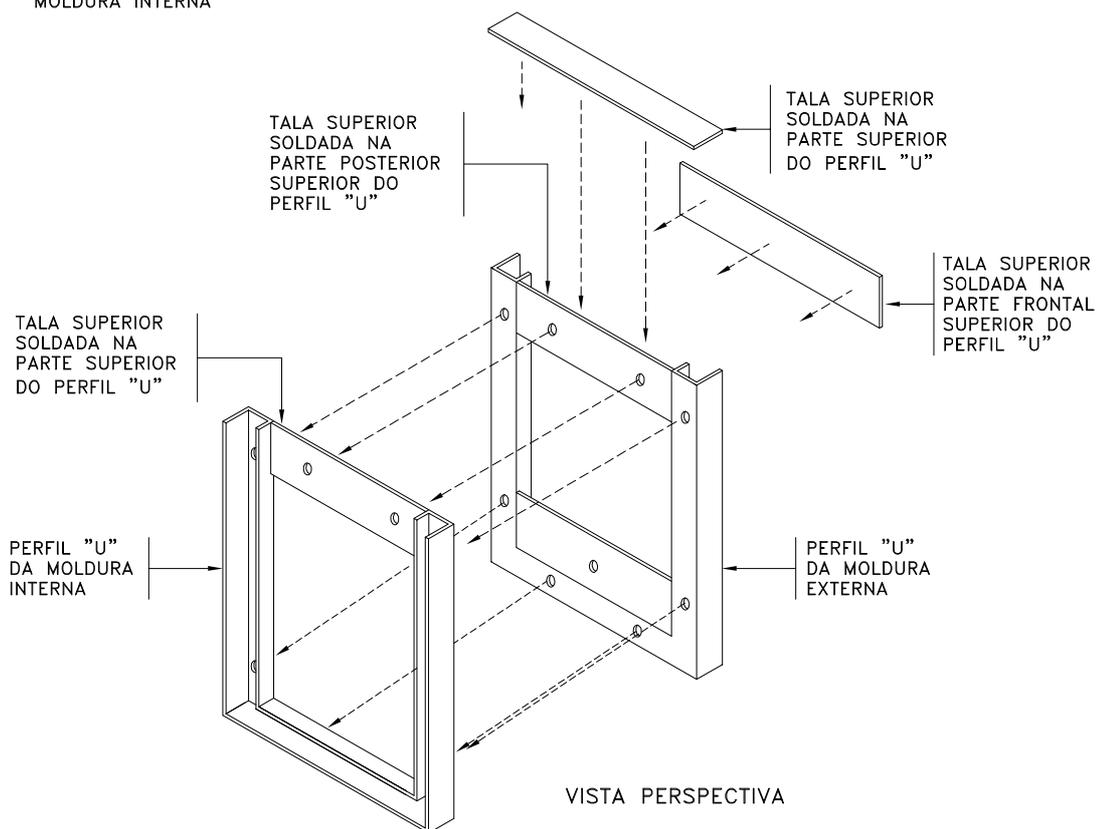
VISTA FRONTAL
MOLDURA INTERNA



VISTA POSTERIOR
MOLDURA INTERNA



VISTA LATERAL
MOLDURA INTERNA



VISTA PERSPECTIVA

NOTAS : 1 - ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE $\pm 2\%$ NAS COTAS INDICADAS;
2 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
DETALHE DAS MOLDURAS INTERNA E EXTERNA

PM-C

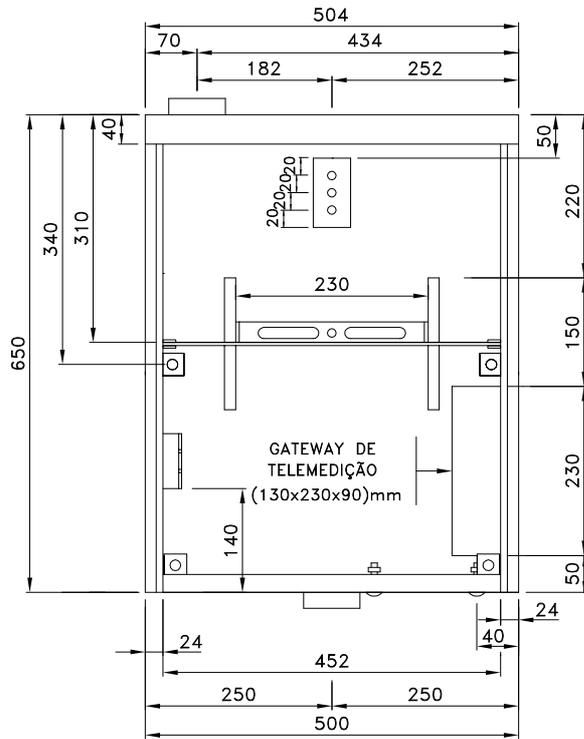


Edição	JORGE LUÍS	09 12 11	Verificação	RÔMULO SALES	09 12 11
Desenho Substituído	108.08.7	31 07 09	Aprovação	ROBERTO GENTIL	09 12 11
Objeto da Revisão	PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL				

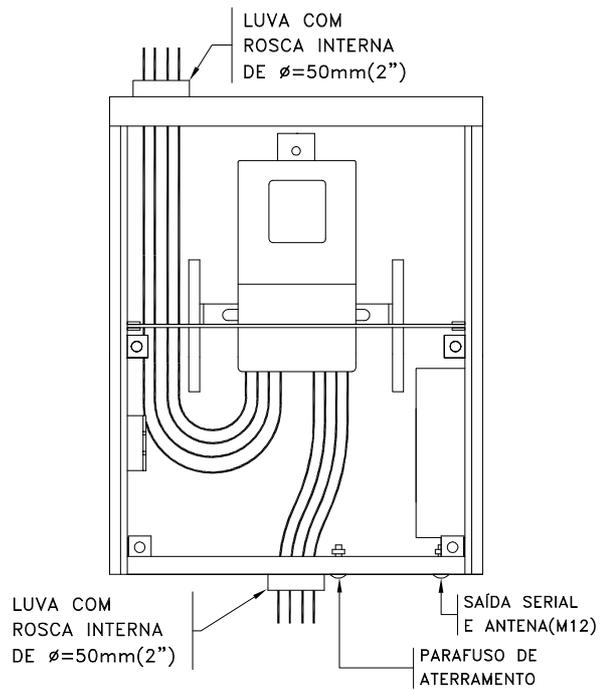
Desenho N°

190.42.1

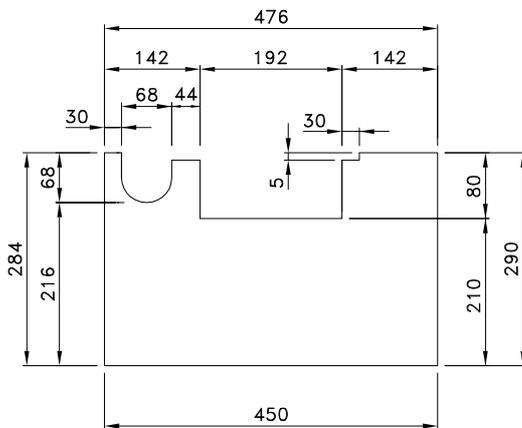
Folha 3/6



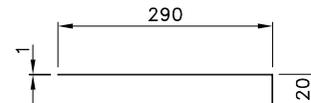
VISTA FRONTAL
SEM MEDIDOR



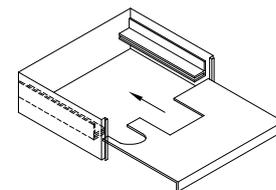
VISTA FRONTAL
COM MEDIDOR



VISTA SUPERIOR
TAMPA DE SEPARAÇÃO
DO MEDIDOR



VISTA LATERAL
TAMPA DE SEPARAÇÃO
DO MEDIDOR



DETALHE
SISTEMA DE ENCAIXE
TAMPA DE SEPARAÇÃO
DO MEDIDOR

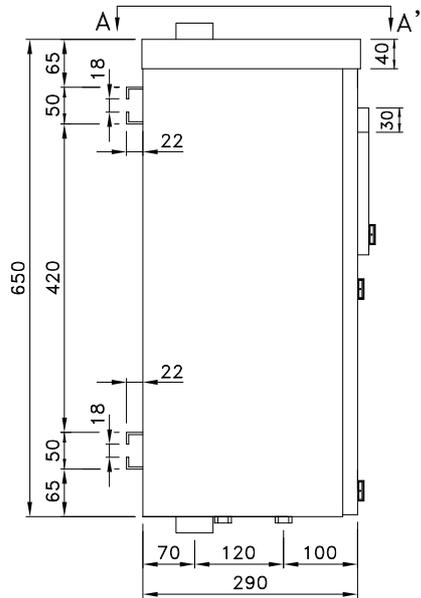
- NOTAS : 1 - ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE $\pm 2\%$ NAS COTAS INDICADAS;
 2 - A CAIXA DVE TER TRILHO PARA INSTALAÇÃO DO GATEWAY DE TELEMEDIÇÃO;
 3 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
LAYOUT

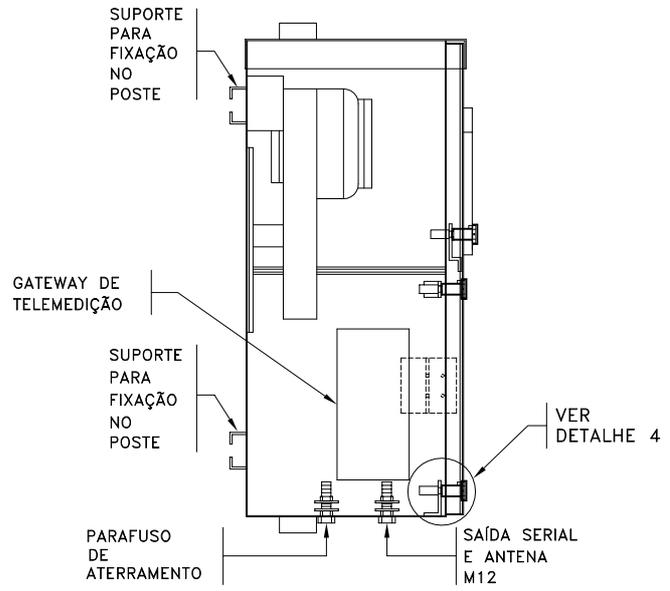
PM-C



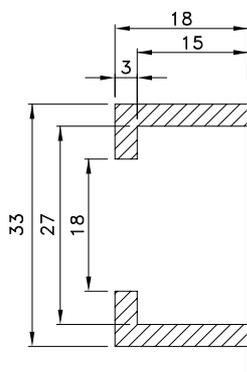
Edição	JORGE LUÍS	09 12 11	Verificação	RÔMULO SALES	09 12 11	Desenho N°
Desenho Substituído	108.08.7	31 07 09	Aprovação	ROBERTO GENTIL	09 12 11	190.42.1
Objeto da Revisão	PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL					Folha
						4/6



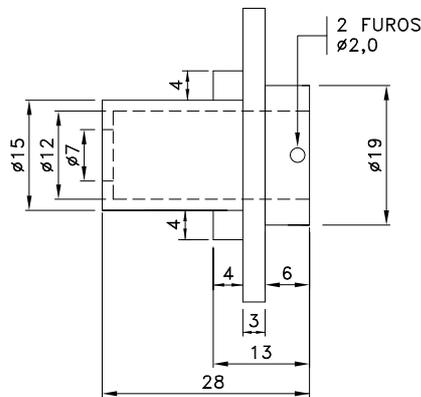
VISTA LATERAL



VISTA LATERAL
CORTE A-A'



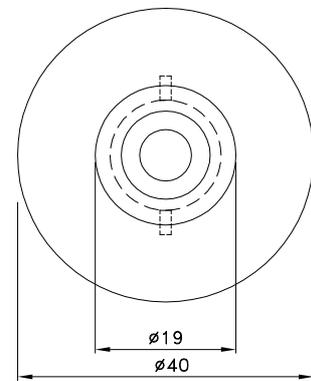
DETALHE 1
SUPORTE PARA FIXAÇÃO
DA CAIXA AO POSTE



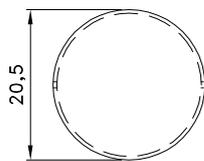
VISTA LATERAL

DETALHE 2

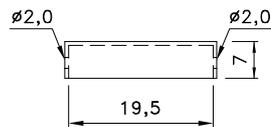
LUVA DO PARAFUSO DE SEGURANÇA



VISTA FRONTAL



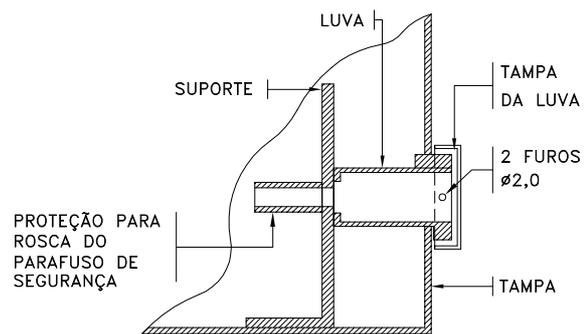
VISTA FRONTAL



VISTA SUPERIOR

DETALHE 3

TAMPA DA LUVA DO
ALOJAMENTO DO PARAFUSO
DE SEGURANÇA



DETALHE 4

FECHO DE SEGURANÇA DA TAMPA

NOTAS : 1 - ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE $\pm 2\%$ NAS COTAS INDICADAS;
2 - DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
DETALHES

PM-C



Edição	JORGE LUÍS	09 12 11	Verificação	RÔMULO SALES	09 12 11	Desenho N°		
Desenho Substituído	108.08.7	31 07 09	Aprovação	ROBERTO GENTIL	09 12 11		190.42.1	
Objeto da Revisão	PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL						Folha	5/6

NOTAS : 1 – MATERIAL :

- a) CORPO : CHAPA DE AÇO, OLEADA OU ZINCADA, LAMINADA A FRIO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 1,60mm;
 - b) TAMPA : EM POLICARBONATO TRANSPARENTE, COM UMA ESPESSURA MÍNIMA DE 3,00mm;
 - c) OUTROS MATERIAIS : MATERIAIS DIFERENTES DESTES DEVEM SER SUBMETIDOS À PRÉVIA APROVAÇÃO DA ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ;
 - d) DISPOSITIVO DE ATERRAMENTO : DEVE SER EM BRONZE FOSFOROSO OU LATÃO. NAS CAIXAS EM LIGA DE ALUMÍNIO ESTE PARAFUSO DEVE SER ESTANHADO OU EM AÇO INOXIDÁVEL;
 - e) O MATERIAL DA LUYA PARA ALOJAMENTO DO PARAFUSO DE SEGURANÇA DEVE SER DE METAL NÃO ELETROMAGNÉTICO;
- 2 – FORNECIMENTO : TODAS AS CAIXAS DEVEM SER FORNECIDAS COMPLETAS, COM TODOS OS SEUS COMPONENTES MONTADOS;
- 3 – APLICAÇÃO DA CAIXA : AS CAIXAS DEVEM SER PRÓPRIAS PARA USO AO TEMPO E EM POSTE;
- 4 – ACABAMENTO :
- a) AS CAIXAS DEVEM TER AS SUAS PARTES COMPONENTES BEM AJUSTADAS ENTRE SÍ, DE MODO A FORMAR UM CONJUNTO RÍGIDO E ESTANQUE À PENETRAÇÃO DE ÁGUA;
 - b) A TAMPA DEVE SE APOIAR PERFEITAMENTE NAS BORDAS DA CAIXA, NÃO PERMITINDO O APARECIMENTO DE FRESTAS EM NENHUMA PARTE DO SEU CONTOURNO;
 - c) NÃO SERÃO ADMITIDOS CANTOS VIVOS EM QUALQUER PARTE DA CAIXA;
 - d) AS ARESTAS VIVAS E OS EXCESSOS DE SOLDA DEVEM SER REMOVIDOS POR ESMERILHAMENTO OU OUTROS MEIOS ADEQUADOS. AS SUPERFÍCIES INTERNAS E EXTERNAS DEVEM SER LIMPAS ATRAVÉS DE JATO DE AREIA OU FOSFATIZAÇÃO;
- 5 – PINTURA :
- a) DEVE SER UTILIZADA, PREFERENCIALMENTE, PINTURA A PÓ EPÓXI POLIÉSTER, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 80 MICRÔMETROS;
 - b) PODE SER UTILIZADA PINTURA COM APLICAÇÃO DE TINTA NA FORMA LÍQUIDA, DESDE QUE SEGUIDO O SEGUINTE PROCEDIMENTO :
 - TINTA DE FUNDO : DUAS DEMÃOS DE PRIMER EPÓXI CURADO COM POLIAMINA OU POLIAMIDA PIGMENTADO COM ÓXIDO DE FERRO E CARGAS INERTES, DE DOIS COMPONENTES, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 35±5 MICRÔMETROS PARA CADA DEMÃO;
 - TINTA DE ACABAMENTO : DUAS DEMÃOS DE ACABAMENTO POLIURETANO À BASE DE RESINA POLIÉSTER OU RESINA EPÓXI, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 35±5 MICRÔMETROS PARA CADA DEMÃO;
 - c) A PINTURA DEVE TER BOM ACABAMENTO. NÃO SERÁ ACEITA PINTURA QUE APRESENTE ENRUGAMENTO, DESCASCAMENTO, PONTOS DE OXIDAÇÃO, FISSURAS, POROSIDADE OU IMPREGNAÇÃO DE ABRASIVOS;
 - d) AS CAIXAS SERÃO SUBMETIDAS, POR TÉCNICOS DA ENEL DISTRIBUIÇÃO CEARÁ, AOS ENSAIOS DE ESPESSURA E DE ADERÊNCIA DA CAMADA DE TINTA, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS DA ABNT;
- 6 – IDENTIFICAÇÃO : AS CAIXAS DEVEM SER IDENTIFICADAS, EM SUAS TAMPAS, COM O NOME DO FABRICANTE GRAVADO EM ALTO RELÉVO E EM POSIÇÃO CLARAMENTE VISÍVEL;
- 7 – PARAFUSO M12 DE PASSAGEM DO CABO COAXIAL PARA A ANTENA OU PORTA SERIAL DO MODEM;
- 8 – PARA CONEXÃO DE ATERRAMENTO, UTILIZAR 1(UM) PARAFUSO M10x40mm, 2(DUAS) ARRUELAS REDONDAS DE DIÂMETRO EXTERNO 24mm E DIÂMETRO INTERNO 12mm E DUAS PORCAS SEXTAVADAS. TODO ESTE MATERIAL DEVE SER EM BRONZE FOSFOROSO OU LATÃO;
- 9 – A CAIXA DEVE VIR COM DUAS LUVAS COM ROSCA INTERNA DE 50 mm(2”) PARA ELETRODUTO PASSANTE. ESTAS LUVAS DEVEM SER SOLDADAS À CAIXA COM CORDÃO DE SOLDA COMPLETA;
- 10 – ADMITE-SE UMA TOLERÂNCIA DE ±2% NAS COTAS INDICADAS;
- 11 – DIMENSÕES EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

CAIXA PARA MEDIÇÃO DIRETA DO GRUPO A
NOTAS

PM-C



Edição	Verificação	Desenho N°
JORGE LUÍS 09 12 11	RÔMULO SALES 09 12 11	
Desenho Substituído 108.08.7 31 07 09	Aprovação ROBERTO GENTIL 09 12 11	190.42.1
Objeto da Revisão PADRONIZAÇÃO DE MATERIAL		

Folha 6/6